

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERIZAÇÃO DO ABATE DE MACHOS BOVINOS COM DIFERENTES DENTIÇÕES AO LONGO DAS ESTAÇÕES DO ANO

Caroline de Avila FERNANDES*¹, Fabiano Nunes VAZ, Leonir Luiz PASCOAL, Ana Carolina Teixeira Silveira COUGO, Marcelo Machado SEVERO², Paulo Santana PACHECO, Edom Ávila FABRÍCIO, Gabriela CARVALHO

*fernandescaroline.2014@gmail.com, Bolsista PET Zootecnia

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

²Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Abstract: Studying a dental Brazil of males slaughtered between as seasons can serve to understand the dynamics of production systems of the state of Rio Grande do Sul and evaluate whether there is precocity in that category or not. The objective of this study is to characterize the slaughter of males with different dentitions throughout the seasons of 2011 to 2015. The data was collected in a refrigeration industry in the central region in the state of Rio Grande do Sul. The bovine slaughter data of the OUTM refrigerator collected from 2011 to 2015, totalling 650.556 animals slaughtered throughout, total dissous 333,000 were carcasses of males slaughtered with teething of milk to eight dents. The highest percentage of slaughter in the spring and winter seasons is of young animals with teething milk, and four dents, characterizing the slaughter of early animals in these stations. Not autumn and summer, the highest percentage of slaughter is older animals with six and eight teeth, which characterizes the slaughter of adult animals in season of the off, being that these are less demanding in relation to nutrition when compared to younger animals.

Key words: age at slaughter, early slaughter, bovine male

Introdução

Com a estacionalidade da produção de forragem durante o outono e o inverno, terminadores de bovinos buscam formas de amenizar estes períodos,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

utilizando práticas de manejo e estratégias para venda de boi gordo na entressafra (Bitello,2017). O mesmo autor infere que mesmo com a utilização de tecnologias para intensificação do sistema de produção, pode-se observar picos no número de abate ao longo do ano em épocas de safra, assim como, na entressafra e com isso há um aumento do preço do boi gordo pago ao produtor em decorrência da menor oferta de animais para indústria na entressafra.

Atualmente a terminação de bovinos em algumas estações do ano está sendo otimizada junto a integração da agricultura com a pecuária em virtude da rotação de culturas nas áreas produtoras de soja. Pois agricultores disponibilizam suas áreas para implantação de lavouras de pastagens hibernais como aveia e azevém o que contribui para melhoria da conservação do solo e possibilita agregar valor ao sistema de produção (Berti,2015)

Estudar a classificação dentária dos machos abatidos entre as estações do ano pode servir para entender a dinâmica dos sistemas de produção do estado do Rio Grande do Sul e avaliar se há precocidade nessa categoria ou não.

O objetivo deste estudo é caracterizar o abate de machos com diferentes dentições ao longo das estações do ano de 2011 a 2015.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido com os dados obtidos do Frigorífico Silva Indústria e Comércio LTDA., localizada na BR 392, Km 8, Bairro Passo das Tropas, no município de Santa Maria, na região central do Estado do Rio Grande do Sul. A empresa conta com Serviço de Inspeção Federal (SIF 1733) e atualmente realiza o abate de bovinos com aproximadamente um total de 13 mil cabeças por mês.

Os dados de abate bovino do frigorífico foram coletados nos anos de 2011 a 2015, totalizando 650.556 animais abatidos ao longo dos anos, desse total 333 mil eram carcaças de machos abatidos com dentição de leite a oito dentes. Foram tabuladas 32 informações de cada animal/carcaça gerando 24.445.440 dados e

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

destes foram utilizados apenas idade em que os animais foram abatidos e estações do ano. Utilizou-se o total de machos abatidos entre 2011 e 2015 para calcular o percentual de cada dentição.

Os dados foram coletados através de um sistema já utilizado pelo frigorífico, o qual registra informações do animal, tanto por lote quanto por indivíduo abatido.

A coleta inicial dos dados junto aos arquivos do frigorífico foi feita no período de abril de 2015 a fevereiro de 2016, onde os mesmos foram separados por ano, de 2011 a 2015. Para posterior análise e escolha das variáveis para o presente estudo, os dados brutos coletados foram transcritos para planilhas no programa Microsoft® Office Excel.

Resultados e Discussão

Entre os 333 mil bovinos machos abatidos de 2011 a 2015, 64 mil eram de machos com dentição de leite, 86 mil com dois dentes, 74 mil com quatro dentes, 60 mil com seis dentes e 47 mil com oito dentes. Ao avaliar a classificação da dentição desses animais ao longo das estações do ano (tabela 1), observou-se que há uma maior concentração de abate de animais super jovens no inverno e primavera, 36,5 e 35,1% respectivamente.

Tabela 1- Classificação da dentição de machos abatidos em cada estação do ano.

Dentição	Verão	Outono	Inverno	Primavera	Total
0 dente	18,2%	10,1%	35,1%	36,5%	100%
2 dentes	22,3%	18,0%	22,3%	37,5%	100%
4 dentes	17,5%	23,9%	29,0%	29,6%	100%
6 dentes	23,0%	32,6%	20,0%	24,4%	100%
8 dentes	24,9%	37,5%	16,0%	21,6%	100%

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Na classe de machos abatidos com dois dentes, o maior percentual observado foi na primavera assim como os abatidos com quatro dentes, já os percentuais dos machos abatidos com seis e oito dentes foram maiores no outono

De acordo Pereira (2017), a utilização de grandes áreas de pastagens hibernais disponibilizadas devido ao avanço das fronteiras agrícolas, possibilita a redução da idade de abate e proporciona aumento dos índices produtivos.

Analisando a distribuição do abate ao longo das estações (tabela 2), pode-se observar que a estação do ano que apresentou maior percentual de abate de bovinos jovens foi inverno e primavera, seguido do inverno, verão e outono, sendo que no outono, os maiores percentuais observados foram de animais abatidos com seis e oito dentes, o que caracterizaria o abate de animais adultos terminados em pastagens estivais.

Tabela 2- Distribuição dos machos de diferentes dentições abatidos em cada estação do ano.

Dentição	Verão	Outono	Inverno	Primavera
0 dente	16,7%	8,3%	27,0%	22,7%
2 dentes	27,5%	20,0%	23,1%	31,4%
4 dentes	18,8%	23,1%	26,0%	21,5%
6 dentes	20,0%	25,6%	14,6%	14,4%
8 dentes	17,0%	23,0%	9,2%	10,0%
Total	100%	100%	100%	100%

Dessa forma, devido à baixa oferta de animais para abate na época de entressafra, o produtor tende a aumentar sua receita.

De acordo com NESPRO (2015), é nos meses de setembro e outubro há uma super oferta de gado originado das pastagens de inverno, seja da integração

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

com a soja ou das pastagens primaveris, o que conseqüentemente ocasiona menores preços pagos ao produtor.

Conclusão

O maior percentual de abate nas estações primavera e inverno é de animais jovens com dentição de leite, dois e quatro dentes, caracterizando o abate de animais precoces nessas estações. No outono e verão, o maior percentual de abate é de animais mais velhos com seis e oito dentes, o que caracteriza o abate de animais adultos em época de entressafra, sendo que estes são menos exigentes em relação a nutrição quando comparados a animais mais jovens.

Referências

BERTI, J. **Comportamento Ingestivo de Bovinos Mantidos em Pastos de Inverno em Sistema de Integração Lavoura-Pecuária**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Curitiba, 2015.

BITELLO, M. F. D. **O.Estratégia De Venda De Boi Gordo Em Uma Fazenda De Bovinos De Corte De Ciclo Completo**. 2017, Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

NESPRO; EMBRAPA PECUÁRIA SUL, **Bovinocultura de corte no Rio Grande do Sul**. NESPRO, UFRGS & EMBRAPA PECUÁRIA SUL. Informativo. Ano 3. n 1. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/nespro/informativos/3/> . Acesso em: 30 de abril de 2018.

PEREIRA, L. B. **Desempenho De Bezerros Mantidos Em Pastagem De Aveia Preta E Azevém Recebendo Suplementação Energética, Advindos De Pastagem De Tifton 85**. 2015, 89 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

